

VOLUME 05

ISSN: 2764-7528

TEOLOGIA *em revista*

Revista de Teologia SALT - Faculdade Adventista do Paraná
Volume 05 | Número 01 | 1º Semestre 2025



FAP

**Diretor Geral:**

Dr. Fabiano Leichsenring Silva (FAP, Brasil)

Diretor Financeiro:

Me. Juliano de Almeida (FAP, Brasil)

Diretor Acadêmico FAP:

Dr. Elmer A. Guzman (FAP, Brasil)

Diretor SALT-FAP:

Me. João Luiz Marcon (FAP, Brasil)

Coordenador SALT-FAP:

Me. Flávio da Silva de Souza (FAP, Brasil)

Editores:

Dr. Felipe Masotti (FAP, Brasil)

Dr. Elmer A. Guzman (FAP, Brasil)

Editores Associados:

Ms. Thiago Cesar Frediani Sant'Ana (FAP, Brasil)

Ms. Poliana Fragatti Cristovam (FAP, Brasil)

Conselho Editorial:

Esp. Adilson Pavan (FAP, Brasil)

Dr. Márcio Donizeti da Costa (FAP, Brasil)

Dr. Elmer A. Guzman (FAP, Brasil)

Dr. Agenilton Marques Corrêa (FADBA, Brasil)

Dr. Silvano Barbosa dos Santos (UNASP, Brasil)

Dr. Marco Yañez Matamala (UNACH, Chile)

Ms. Karl Gunther Boskamp Ulloa (UAP, Argentina)

Dr. Roberto Pereyra (UAP, Argentina)

Dr. Daniel Plenc (UAP, Argentina)

Revisor:

Matheus Bernardo de Almeida Cardoso (FAP, Brasil)

Editóriação Eletrônica/Diagramação:

Bless Comunicação

Imagens:

Shutterstock

TEOLOGIA
em revista

Instituição Promotora:

Faculdade Adventista do Paraná

Gleba Paçandu, Lote 80 – Zona Rural, Ivatuba/PR – 87130-000.

Endereço Eletrônico:

teologiaemrevista@educadventista.org.br

Direitos Legais:

Teologia em Revista utiliza o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER), software livre desenvolvido para a construção e gestão de publicações eletrônicas, traduzido e customizado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). Para esta revista, ele é alimentado pela FAP, em parceria com a Lepidus.



Esta revista oferece acesso livre imediato ao seu conteúdo, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público proporciona maior democratização mundial do conhecimento. Sendo assim, está sob a Licença Creative Commons Attribution 4.0 (que permite o compartilhamento do trabalho com reconhecimento da autoria e publicação inicial nesta revista), tendo cada artigo a representação dessa autorização através do seguinte selo:



T314 Teologia em Revista – Faculdade Adventista do Paraná, v. 5, n. 1
(Primeiro semestre de 2025). Ivatuba: FAP Editora, 2025.

Semestral

eISSN: 2764-7528

1. Teologia. 2. Ciências da Religião. I. Título.

CDD 200
CDU 20

Ficha catalográfica elaborada por Poliana Fragatti Cristovam CRB 9/1727

SUMÁRIO

artigos

06 Editorial

08 CAPELLANÍA Y LA DIVERSIDAD
CULTURAL: UN PUENTE ESPIRITUAL
EN UN MUNDO PLURAL

*CHAPLAINCY AND CULTURAL DIVERSITY: A SPIRITUAL
BRIDGE IN A PLURAL WORLD*

Ananias Carranza Guevara | Rubén Montero Guerrero

23 DA CRIAÇÃO À QUEDA: UMA
RELEITURA PSICOSSOCIAL DA
IDENTIDADE HUMANA

*FROM CREATION TO FALL: A PSYCHOSOCIAL REVIEW OF
HUMAN IDENTITY*

Patrick Vieira Ferreira | Rogério Lopes de Oliveira |
Rosângela O. da Costa

43 CRECIMIENTO INTEGRAL: MÁS ALLÁ DE
LOS NÚMEROS

INTEGRAL GROWTH: BUT BEYOND THE NUMBERS

Kebby Rodriguez

SUMÁRIO

artigos

58

O PERÍODO DE ESTADA DOS FILHOS
DE ISRAEL NO EGITO: UM ESTUDO
EXEGÉTICO DE ÊXODO 12:40

*THE PERIOD OF ISRAEL'S EXILE IN EGYPT: AN EXEGETICAL
STUDY OF EXODUS 12:40*

Chandler Tiago dos S. Sant' Ana

EDITORIAL

FELIPE A. MASOTTI¹
ELMER A. GUZMAN²

O primeiro número de *Teologia em Revista* de 2025 é multitemático. O periódico apresenta quatro artigos que abordam temas relacionados às teologias prática, bíblica e pastoral. Essas contribuições reafirmam o compromisso da revista em produzir e disponibilizar materiais que incentivem o engajamento de seus leitores com diferentes aspectos da produção teológica acadêmica contemporânea. Ademais, o presente número é composto em duas línguas, português e espanhol, reforçando o posicionamento da *Teologia em Revista* no diálogo acadêmico internacional.

O artigo “Capellanía y la Diversidad Cultural: Un Puente Espiritual en un Mundo Plural”, de Ananias Carranza Guevara e Rubén Montero Guerrero, explora o papel da capelania como serviço espiritual essencial em contextos multiculturais. A pesquisa destaca que, em ambientes como hospitais, prisões e universidades, os capelães atuam como mediadores interculturais, enfrentando desafios como preconceitos culturais, falta de formação em diversidade e resistência ao diálogo. Ao mesmo tempo, a diversidade cultural oferece oportunidades para construir pontes entre comunidades, promover o entendimento interreligioso e enriquecer a prática espiritual. O artigo propõe estratégias para uma capelania culturalmente competente, baseada em escuta ativa, empatia, colaboração com líderes comunitários e formação intercultural. Conclui que a capelania, ao abraçar a diversidade, pode ser um agente transformador na construção de sociedades mais inclusivas, justas e espiritualmente acolhedoras.

O artigo “Da Criação à Queda: Uma Releitura Psicossocial da Identidade Humana”, de Patrick Vieira Ferreira e colaboradores, propõe uma análise da narrativa bíblica de Adão e Eva à luz da teoria dos Oito Estágios do Desenvolvimento Psicossocial de Erik Erikson, utilizando a Psicologia Narrativa de Theodore Sarbin como metodologia. A pesquisa estabelece paralelos

¹ Doutor em Exegese do Antigo Testamento (Ph.D., Andrews University). Editor de *Teologia em Revista* e Professor do Seminário Adventista Latino-Americano de Teologia – Faculdade Adventista do Paraná, Ivatuba – PR. E-mail: femasotti@yahoo.com.br

² Doutor em Teologia (Ph.D., Andrews University). Editor-associado de *Teologia em Revista* e Professor do Seminário Adventista Latino-americano de Teologia – Faculdade Adventista do Paraná, Ivatuba – PR e Diretor Acadêmico da Faculdade Adventista do Paraná. E-mail: elmer.guzman@iap.org.br

entre os eventos de Gênesis e os conflitos psicossociais enfrentados pelo ser humano ao longo da vida, como confiança, autonomia, culpa, identidade e integridade. Cada estágio de Erikson é interpretado como refletido na trajetória de Adão e Eva, desde a harmonia inicial no Éden até os desafios após a queda. A abordagem interdisciplinar entre teologia e psicologia revela que a perda do Éden simboliza crises universais do desenvolvimento humano, oferecendo uma leitura enriquecedora da narrativa bíblica como metáfora da jornada existencial de todos os indivíduos.

O artigo “Crecimiento Integral: Más Allá de los Números”, de Kebby Rodriguez, propõe uma reflexão teológica sobre o crescimento da igreja que transcende a simples expansão numérica. Com base em textos bíblicos como Mateus 28:19 e Atos 2, o autor defende que o verdadeiro crescimento é obra do Espírito Santo e deve incluir tanto o aumento de membros quanto a formação de discípulos maduros. A pesquisa analisa o crescimento da Igreja Adventista na América do Sul entre 2011 e 2021, destacando que, apesar do aumento de mais de 500 mil membros, a taxa média de crescimento foi modesta (2,03%), especialmente em comparação com o crescimento populacional da região. O estudo também revisa a teologia da busca, que valoriza a evangelização independentemente dos resultados numéricos, e propõe um modelo de crescimento integral que equilibre evangelismo, discipulado e maturidade espiritual. A conclusão enfatiza que a igreja do século XXI deve depender do Espírito Santo e buscar um crescimento que reflita tanto quantidade quanto qualidade, cumprindo sua missão de ser luz e sal no mundo.

O artigo “O Período de Estada dos Filhos de Israel no Egito: Um Estudo Exegético de Êxodo 12:40”, de Chandler Tiago dos S. Sant’Ana, investiga a duração da permanência dos israelitas no Egito com base em uma análise exegética de Êxodo 12:40. O estudo compara diferentes testemunhos textuais, como o Texto Massorético, os manuscritos de Qumrã, a Septuaginta e o Pentateuco Samaritano, e conclui que a leitura mais original é a do Texto Massorético, que afirma que os israelitas estiveram 430 anos no Egito. No entanto, ao considerar a cronologia bíblica e os dados arqueológicos, o autor propõe que esse período inclui também o tempo em Canaã, totalizando 215 anos em cada região. A pesquisa contextualiza historicamente a presença dos hebreus no Egito, relacionando-a ao domínio dos hicsos e à figura de Tutmés III como possível faraó do êxodo. Apesar da escassez de evidências materiais diretas, o estudo argumenta que os dados disponíveis corroboram, em linhas gerais, o relato bíblico da escravidão israelita.

Boa leitura!